

ÉVORA

Câmara Municipal

ÉVORA

EUROPEAN CAPITAL OF CULTURE

PORTUGAL

2027



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

ÍNDICE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2022 E 31/12/2021	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2022 E 2021	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2022 E 2021.....	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2022	11
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
NOTA 0.ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP) – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA.....	13
NOTA 1.IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO.....	14
1.1 Identificação da entidade e período de relato.....	14
1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	14
1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos	15
NOTA 2.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	15
2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	15
2.2 Principais políticas contabilísticas	17
2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro.....	22
NOTA 3.ATIVOS INTANGÍVEIS.....	22
3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	23
3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período	23
3.2a Ativos Intangíveis – adições	24
3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições	24
NOTA 4.ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE	24
NOTA 5.ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	25

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas	26
5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período	28
5.2 a Ativos fixos tangíveis – adições	28
5.2 b Ativos fixos tangíveis – diminuições	29
5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso	29
NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	30
NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS	30
9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa	30
9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano	31
NOTA 10. INVENTÁRIOS	31
10.1 Inventários	31
10.2 Inventários: movimentos do período	31
NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO	32
NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO	33
NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	33
15.1 Provisões	33
15.2 Passivos Contingentes	34
15.3 Ativos contingentes	34
NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO	35
NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	35
18.1 Ativos financeiros	36
18.2 Passivos financeiros	38
NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	40
19.1 Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal	40
19.2 Gastos com o pessoal	41
NOTA 20. ENTIDADES CONTROLADAS	41
20.1 Listagem de entidades controladas	41
NOTA 30. OUTRAS DIVULGAÇÕES	42
30.1 Alterações no património líquido	42

30.2 Rendimentos e ganhos	44
30.3 Gastos e perdas	44
30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos.....	45
30.3.2 Fornecimentos e serviços externos	46
30.4 Diferimentos ativos.....	47
30.5 Diferimentos passivos	47
30.6 Outras.....	48

BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2022 E 31/12/2021

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente		187 769 889,90	153 366 640,36
Ativos fixos tangíveis	5/9	155 339 453,02	120 469 016,03
Ativos intangíveis	3/9	420 176,52	410 195,51
Participações financeiras	9/18.1	18 290 938,90	18 365 698,05
Diferimentos	30.4	4 242 365,81	4 644 775,12
Outros ativos financeiros	9/18.1	9 476 955,65	9 476 955,65
Ativo corrente		26 837 195,03	26 631 159,63
Inventários	9/10	11 433 468,64	10 168 031,70
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	559 337,48	338 714,08
Cientes, contribuintes e utentes	9/18.1	1 989 285,53	1 743 362,44
Outras contas a receber	9/18.1	7 621 747,57	8 296 288,49
Diferimentos	18.2	600 534,02	486 133,06
Caixa e depósitos	1.3	4 632 821,79	5 598 629,86
Total Ativo		214 607 084,93	179 997 799,99
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	30.1	180 630 583,79	180 630 583,79
Reservas	30.1	1 514 400,00	625 000,00
Resultados transitados	30.1	-89 389 693,06	-120 594 854,51
Ajustamentos em ativos financeiros	30.1	6 862 998,71	6 755 042,53
Outras variações no património líquido	30.1	41 499 476,48	40 800 847,14
Resultado líquido do período	30.1	-1 573 390,81	-4 392 563,62
Total Património Líquido		139 544 375,11	103 824 055,33
PASSIVO			
Passivo não corrente		44 806 747,43	48 987 973,85
Provisões	15	757 595,13	470 862,87
Financiamentos obtidos	18.2	35 896 299,05	39 960 928,70
Fornecedores	18.2	6 790 853,72	7 083 090,12
Diferimentos	18.2	649 432,60	714 375,86
Outras contas a pagar	18.2	712 566,93	758 716,30
Passivo corrente		30 255 962,39	27 185 770,81
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	4 644 775,12	5 196 861,87
Fornecedores	18.2	4 179 043,22	3 982 623,24
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	246 001,15	278 755,12
Estado e outros entes públicos	18.2	704 773,42	578 769,70
Financiamentos obtidos	18.2	4 066 451,32	4 014 053,08
Fornecedores de investimentos	18.2	713 999,13	1 307 772,97
Outras contas a pagar	18.2	4 986 044,72	3 497 857,67
Diferimentos	30.5	10 714 874,31	8 329 077,16
Total Passivo		75 062 709,82	76 173 744,66
Total Património Líquido e Passivo		214 607 084,93	179 997 799,99

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO

FINDO EM 2022 E 2021

Rubricas	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	14/30.2	17 540 069,06	18 326 296,07
Vendas	13/30.2	2 849 570,98	2 704 203,41
Prestações de serviços e concessões	13/30.2	8 286 454,98	7 477 783,78
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/30.3	23 217 798,50	18 101 144,29
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	30.2/30.3	-109 586,92	73 128,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10/30.3	-4 290 799,90	-4 274 010,53
Fornecimentos e serviços externos	30.3	-14 756 797,37	-13 297 324,28
Gastos com pessoal	19/30.3	-22 660 902,43	-19 519 264,96
Transferências e subsídios concedidos	30.3	-3 753 148,55	-2 391 836,30
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10/30.3	205 585,87	22 236,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/30.3	-552 585,89	-284 922,55
Provisões (aumentos/reduções)	15/30.3	-286 732,26	-186 569,73
Outros rendimentos	13/30.3	1 634 508,11	1 932 464,70
Outros gastos	30.3	-1 697 310,24	-2 495 979,97
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		5 626 123,94	6 187 348,84
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/30.3	-6 148 188,63	-9 478 139,69
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-522 064,69	-3 290 790,85
Juros e rendimentos similares obtidos	13/30.2	34 273,96	0,00
Juros e gastos similares suportados	7/30.3	-1 085 600,08	-1 101 772,77
Resultado antes de impostos		-1 573 390,81	-4 392 563,62
Resultado líquido do período		-1 573 390,81	-4 392 563,62

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2022 E 2021

Rubricas	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		11 047 710,26	10 299 529,36
Recebimentos de contribuintes		15 668 610,58	16 342 941,17
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		22 332 395,96	17 721 106,33
Recebimentos de utentes		2 374 088,45	3 039 307,10
Pagamentos a fornecedores		-20 397 363,05	-18 204 860,03
Pagamentos ao pessoal		-23 054 882,55	-18 961 014,93
Pagamentos de transferências e subsídios		-3 399 228,27	-2 521 080,49
Caixa gerada pelas operações		4 571 331,38	7 715 928,51
Outros recebimentos/pagamentos		1 155 303,01	691 539,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		5 726 634,39	8 407 467,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-4 913 568,24	-7 537 452,22
Recebimentos provenientes de:			-26 918,22
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		45 652,80	242 135,84
Recebimentos - Subsídios ao investimento		1 458 504,93	3 868 598,92
Recebimentos - Transferências de capital		2 009 758,76	1 933 612,96
Recebimentos - Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 399 651,75	-1 520 022,72
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-4 012 231,41	-3 965 041,75
Pagamentos - Juros e gastos similares		-1 037 852,34	-1 074 064,41
Pagamentos - Outras operações de financiamento		-242 706,96	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-5 292 790,71	-5 039 106,16
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1.3	-965 808,07	1 848 338,91
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1.3	5 598 629,86	3 750 290,95
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1.3	4 632 821,79	5 598 629,86
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior (SGA)	1.3	5 598 629,86	3 750 290,95
SGA De execução orçamental	1.3	4 823 492,51	3 308 759,70
SGA De operações de tesouraria	1.3	775 137,35	441 531,25
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	1.3	4 632 821,79	5 598 629,86
SGS De execução orçamental	1.3	3 637 597,25	4 823 492,51
SGS De operações de tesouraria	1.3	995 224,54	775 137,35

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2022

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras Vars. No Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total do Património Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		180 630 583,79	625 000,00	-120 594 854,51	6 755 042,53	40 800 847,14	-4 392 563,62	103 824 055,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)				31 205 161,45	107 956,18	698 629,34	4 392 563,62	37 293 710,59
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	30.1			35 670 853,48				35 670 853,48
Transferências e subsídios de capital	30.1					2 148 958,92		2 148 958,92
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	30.1		889 400,00	-4 465 692,03	107 956,18	-1 450 329,58	4 392 563,62	-526 101,81
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	30.1						-1 818 198,57	-1 818 198,57
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)							2 574 365,05	35 475 512,02
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	30.1	180 630 583,79	1 514 400,00	-89 389 693,06	6 862 998,71	41 499 476,48	-1 818 198,57	139 299 567,35

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP) – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações relativas à transição, as quais passamos a apresentar:

a) Forma como a transição de POCAL para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados

A transição de POCAL para SNC-AP teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos.

b) Reconciliação dos ajustamentos de transição em 31/12/2019 e 31/12/2022

As variações decorrentes da transição são as seguintes:

Rubricas do Balanço		Reconhecimento	Desreconhecimento	Critérios de mensuração	Imparidades/reversões	Outros	Retificações	Reclassificações	SNC-AP 31/12/2022
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (2)+...+(8)
01/01/2020	Ajustamentos de Transição	581 897,05	(4 346 477,79)	1 269 159,40	(3 933 842,92)	(10 771,64)	(10 538 524,59)	16 084,47	(16 962 476,02)
2020	Ajustamentos de Transição	246 874,39							246 874,39
2021	Ajustamentos de Transição	1 485 978,95	(559 168,91)						926 810,04
2022	Ajustamentos de Transição	1 073 919,88		34 596 933,60					35 670 853,48
Total dos Ajustamentos		3 388 670,27	(559 168,91)	35 866 093,00	(3 933 842,92)	(10 771,64)	(10 538 524,59)	16 084,47	19 882 061,89

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da entidade e período de relato

Designação: Município de Évora

Endereço: Praça do Sertório 7004- 506 - Évora

NIF: 504 828 576

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública.

Como forma de apoiar o processo de transição, o *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) emitiu a Norma Internacional de Contabilidade aplicada ao Setor Público (IPSAS) 33 (1/01/2017) que versa a Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo das IPSAS que prevê, para algumas situações, a possibilidade de existência de um período de três anos para a entidade passar a publicar as suas contas em absoluta conformidade com as IPSAS.

Sendo possível a aplicação subsidiária da referida IPSAS 33 e considerando existirem operações que não estavam conhecidas com a segurança e fiabilidade exigidas, entendeu o Órgão de Gestão do Município, recorrer a esta prerrogativa de forma a que as demonstrações financeiras pudessem vir a incorporar eventuais operações inerentes à figura subjacente à Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo.

Assim, o período de transição encontra-se extinto, pelo que eventuais situações de outras operações similares, terão enquadramento na NCP 2, que versa sobre as Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.

1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos

O detalhe dos valores constantes em Caixa, Depósitos bancários e Outros depósitos é o seguinte:

Conta	Designação	31/12/2022	31/12/2021
11.1	Caixa	136 167,12	52 430,98
	Depósitos à ordem		
12.2	Depósitos bancários à ordem	3 234 634,43	4 138 214,57
	Outros depósitos		
13.2	Depósitos consignados		
13.3	Depósitos de garantias e cauções	1 262 020,24	1 407 984,31
TOTAL		4 632 821,79	5 598 629,86

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria, apresentam-se conforme segue:

Designação	31/12/2022	31/12/2021
- Execução orçamental	3 637 597,25	4 823 492,51
- Operações de tesouraria	995 224,54	775 137,35
Saldo da gerência	4 632 821,79	5 598 629,86

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

➤ Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP).

➤ Informação Comparativa

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

Na sequência do processo de transição, existiram ajustamentos, que não configuram alterações de políticas contabilísticas. Todos os ajustamentos de transição encontram-se refletidos na conta 564 – Ajustamentos de transição e resumem-se nas operações apresentadas na nota 0., acima.

➤ **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

➤ **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

➤ **Compensação**

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

➤ **Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

➤ **Moeda de apresentação e notas não relevantes**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional de apresentação.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo, com exceção dos prédios rústicos e urbanos, que na transição para o SNC-AP, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

b) Propriedades de investimento

Não foram identificados ativos de cumpram os requisitos para reconhecimento de propriedades de investimento.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados ao custo de aquisição (justo valor na data de aquisição), deduzidos das amortizações acumuladas e imparidades.

As amortizações são calculadas, na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, utilizando-se como método de custeio das saídas, o custo médio ponderado, com exceção dos “Terrenos” para venda, onde é adotado o método do custo específico. Os inventários finais estão valorizados ao custo médio ponderado ou custo específico, o qual é inferior ao valor realizável líquido. Caso a quantia escriturada seja superior ao valor realizável líquido, são constituídas perdas por imparidade por forma a que o quantia escriturada reflita a sua quantia recuperável.

f) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e outras participações podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do

investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

O Município, seguirá o método do custo e o método da equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros, consoante a percentagem detida e controlo.

g) Rédito e regime do acréscimo

Nos rendimentos de transações com contraprestação, o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, prestações de serviços e outros rendimentos decorrentes da atividade normal do Município, na data da transação ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Nos rendimentos de transações sem contraprestação, o rédito é reconhecido quando os acontecimentos ocorrem, sendo mensurados ao justo valor à data da transação.

Observou-se o disposto nas NCP 13 e 14, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas tenham sido substancialmente resolvidas.

h) Transferências e subsídios

As transferências de capital no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e outras transferências de capital a que o Município tem direito são reconhecidas no património líquido.

Sempre que se configurar possível a afetação dessas verbas a um ou mais ativos depreciables ou amortizável, equipara-se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que, numa base sistemática, procede-se à sua imputação para resultados, à medida que forem contabilizadas as depreciações ou amortizações dos ativos subjacentes na respetiva proporção. Acresce a sua igual afetação às transferências de capital concedidas por balanceamento das mesmas nos rendimentos do exercício.

Um subsídio só é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos em diferimentos e no momento em que se consideram cumpridas as condições, são transferidos para o património líquido (outras variações do património líquido) e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis não amortizáveis devem ser mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários (empréstimos)**

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os juros dos financiamentos obtidos, não foram capitalizados, já que de acordo com a NCP 7 - Custos de Empréstimos Obtidos, nomeadamente o parágrafo 20, a capitalização dos custos de empréstimos obtidos deve cessar quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo que se qualifica para o seu uso pretendido ou venda estão substancialmente concluídas.

- **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- **Caixa, depósitos bancários e outros depósitos**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

j) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma **provisão** é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o Município, racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do Órgão de Gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes, nomeadamente do mandatário judicial.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se tivermos perante um **passivo contingente**, o mesmo não é reconhecido, sendo sujeito a divulgação, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se

torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o setor público. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço só são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Para além da doença COVID – 19 se ter ainda manifestado durante este período de relato, a mesma foi dada por controlada e, cumulativamente fomos confrontados no início do ano com a situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Os mercados financeiros caíram drasticamente e os preços do petróleo, gás natural, metais e produtos alimentares subiram em flecha e consequentemente os preços dos combustíveis e das matérias-primas. Os seus efeitos fizeram-se sentir em todo o período económico e na data deste relatório ainda persistem, não sendo possível assegurar e mensurar com fiabilidade qual a sua influência nos exercícios futuros.

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

b) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização.

c) Vidas úteis ou taxas de amortização

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Intangíveis	Projetos de desenvolvimentos	Programas de computador
Taxas de amortização	33,33%	33,33%
Métodos de amortização	Linha recta	Linha recta

3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas		31/12/2021			31/12/2022		
		Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
443	Programas de computador e sistemas de informação	2 447 168,89	2 036 973,38	410 195,51	2 486 150,53	2 065 974,01	420 176,52
	TOTAL	2 447 168,89	2 036 973,38	410 195,51	2 486 150,53	2 065 974,01	420 176,52

3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas		Quantia escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
			Adições	Amortizações do Período	
443	Programas de computador e sistemas de informação	410 195,51	38 981,64	-29 000,63	420 176,52
	TOTAL	410 195,51	38 981,64	-29 000,63	420 176,52

3.2a Ativos Intangíveis – adições

Rubricas		Adições		
		Compra	Transfer. ou troca	Total
443	Programas de computador e sistemas de informação	35 670,00	3 311,64	38 981,64
TOTAL		35 670,00	3 311,64	38 981,64

3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições

Rubricas		Diminuições
		Total
443	Programas de computador e sistemas de informação	0,00
446	Outros	0,00
454	Ativos intangíveis em curso	0,00
TOTAL		0,00

NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais.

2022							
Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de Concessão	Período de Concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Vale do Tejo, S.A.	-	30 Anos	-	-	-	-

2021							
Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de Concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Vale do Tejo, S.A.	-	30 Anos	-	-	-	-
Serviço público de transportes coletivos regulares de passageiros do Município de Évora	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora S.A.	-	10 Anos	6 154 800 €	6 066 948 €	87 852 €	0 €
		-	1/07/2020 a 31/03/2021	426 968 €	142 323 €	284 645 €	0 €
		-	1/04/2021 a 31/12/2021	426 968 €		332 086 €	94 882 €

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2020, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil dado constantes no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP - (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos Fixos Tangíveis
Taxas de Amortização		5,00%	entre 5% e 20%	25,00%	12,50%	entre 2% e 25%
Métodos de Amortização	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	31/12/2021			31/12/2022		
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	6 152 984,46		6 152 984,46	7 227 186,07		7 227 186,07
Edifícios e outras construções	5 941 283,97	4 009 707,60	1 931 576,37	5 941 863,66	3 262 923,08	2 678 940,58
Infraestruturas	165 743 291,78	151 038 951,52	14 704 340,26	165 766 829,56	122 584 481,17	43 182 348,39
Património histórico, artístico e cultural	325 058,42	408,31	324 650,11	325 058,42	408,31	324 650,11
Bens de domínio público em curso	1 284 717,17		1 284 717,17	1 904 088,12		1 904 088,12
	179 447 335,80	155 049 067,43	24 398 268,37	181 165 025,83	125 847 812,56	55 317 213,27
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	41 086 465,62		41 086 465,62	42 454 428,36		42 454 428,36
Edifícios e outras construções	70 675 511,97	26 912 553,89	43 762 958,08	70 712 409,53	26 966 032,22	43 746 377,31
Equipamento básico	5 128 338,75	4 174 261,13	954 077,62	5 321 341,23	4 341 740,13	979 601,10
Equipamento de transporte	7 162 804,06	6 176 988,35	985 815,71	7 391 510,16	6 399 702,92	991 807,24
Equipamento administrativo	2 351 692,73	2 079 014,77	272 677,96	2 508 506,04	2 170 940,25	337 565,79
Outros	1 722 384,64	1 329 239,35	393 145,29	1 814 499,73	1 429 322,00	385 177,73
Ativos fixos tangíveis em curso	8 615 607,38		8 615 607,38	11 127 282,22		11 127 282,22
	136 742 805,15	40 672 057,49	96 070 747,66	141 329 977,27	41 307 737,52	100 022 239,75
TOTAL	316 190 140,95	195 721 124,92	120 469 016,03	322 495 003,10	167 155 550,08	155 339 453,02

Os ativos fixos tangíveis em curso estão associados aos seguintes investimentos:

Designação	Valor
ACESSOS AO NOVO HOSPITAL CENTRAL DO ALENTEJO	12 293,85
ADAPTAÇÃO DO PALACIO D. MANUEL A CENTRO INTERPRETATIVO DE ÉVORA.	1 998 162,26
AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO 12 NO PARQUE DE MÁQUINAS DA HORTA DAS FIGUEIRAS	28 368,93
AMPLIAÇÃO E REPAVIMENTAÇÃO DA PISTA, CONSTRUÇÃO DA SEGUNDA PORTARIA E MODIFICAÇÃO DA VEDAÇÃO DO AERODROMO DE ÉVORA	19 335,60
EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE NOSSA SENHORA DA BOA FÉ	55 825,20
EMPREITADA DE ASSENTAMENTO DE CALÇADA, LANCIS E OUTROS PAVIMENTOS NA CIDADE DE EVORA	95 400,00
EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DAS FACHADAS DO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO	174 455,30
EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DOS PAVIMENTOS DO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROGRAMA "TURISMO PARA TODOS"	60 569,16
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CENTRO DE CONVÍVIO DA HORTA DAS FIGUEIRAS	26 023,06
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CENTRO DE CONVÍVIO DO BAIRRO SANTO ANTONIO	550 792,98
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTO - LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. MANÇOS	24 864,42
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA PARA ETAR "FOROS DAS CARVALHAS".	48 552,08
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DO SISTEMA INTEGRADO DE REGA COM ÁGUA DO AQUEDUTO - LIFE ÁGUA DE PRATA	135 014,32
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE ENGENHO NO MOINHO DO ALTO DE SÃO BENTO	104 650,96
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE ACESSIBILIDADES DA ESCOLA EB1 BAIRRO DA CAMARA	47 074,66
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE CANTEIROS EM ESPAÇOS PÚBLICOS	6 147,88
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE CICLOVIA INTEGRADA NO PASSEIO DA ESTRADA DE LIGAÇÃO DO PITE AO ÉVORA PLAZA	22 624,11
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE PASSEIO CM 1094 - ESTRADA DO BAIRRO DE ALMEIRIM	50 389,86
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE SAÍDA DE EMERGENCIA PARA O JARDIM DE INFANCIA DOS CANAVIAIS	28 142,82
EMPREITADA DE INSTALAÇÃO DA REDE DE ÁGUA ENTRE POVOAÇÃO DE SÃO SEBASTIAO DA GIESTEIRA E O NÚCLEO HABITACIONAL DOS CASTELOS	38 803,37
EMPREITADA DE LIGAÇÃO ROTUNDA PITE/EXPANSÃO À ROTUNDA PLAZA EVORA	799 332,23
EMPREITADA DE MONTAGEM DA ESTRUTURA E VEDAÇÃO NO PARQUE CANINO - BAIRRO ANTÓNIO SÉRGIO	18 380,48
EMPREITADA DE OBRAS DE REABILITAÇÃO DO LARGO SRA DA SAÚDE EM ÉVORA	9 077,42
EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DR ÁLVARO SOUSA REGO - AZARUJA	13 860,56
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NOSSA SENHORA DE MACHEDE	29 951,14
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE DUAS FONTES ORNAMENTAIS DE EVORA- ROTUNDA DO RAIMUNDO E FONTE DO ICARO	31 821,65
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA ANTIGA CASA DO GUARDA PARA ADAPTAÇÃO A INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - PARQUE ALMEIDA MARGIOCHI	53 187,65
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO PARQUE DE MÁQUINAS	45 352,10
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO NA RUA DO MURO, RUA DO CABO E LARGO DOS ESTAÇOS	134 178,24
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO/CONSERVAÇÃO DOS LAVADOUROS DA GRAÇA DO DIVOR	13 838,46
EMPREITADA DE REPARAÇÃO DO TELHADO NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DA TORRE DOS COELHOIS - PALÁCIO DOS COGUMINHOS	8 777,10
EMPREITADA DE REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA PAZ E RUA 4 DE OUTUBRO - BAIRRO DOS CANAVIAIS	76 485,50
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS DA RUA BERNARDO MATOS - BECO DO CHANTRE NO CENTRO	44 662,39
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DA ESCOLA HERÓIS DO ULTRAMAR	39 363,13
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DO JARDIM DE INFANCIA DA EB MANUEL FERREIRA PATRÍCIO	202 780,46
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA DA HORTA DAS FIGUEIRAS	26 514,43
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA LUDOTECA	183 031,22
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO EB1 MANUEL FERREIRA PATRÍCIO - PROGRAMA PORTUGAL 2020	406 587,23
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA EM FIBROCIMENTO DO GINÁSIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA ANDRÉ DE GOUVEIA	146 006,08
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA REDE ÁGUAS DOS CASTELOS EM S. SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	6 147,29
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIAS DA ESCOLA EB1 DO FREI ALEXO	50 179,08
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DO COLECTOR PLUVIAL ANTIGO QUE ATRAVESSA A QUINTA DA SARAGOÇA ÀS PORTAS DO RAIMUNDO	31 598,85
EMPREITADA PARA A REQUALIFICAÇÃO DA COBERTURA DO JARDIM DE INFANCIA ESCOLA MANUEL FERREIRA PATRÍCIO	5 063,34
EMPREITADA PARA OBRAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA ESTRADA DE ALMEIRIM	7 441,20
EMPREITADA PARA REALIZAÇÃO DA OBRA DO CENTRO DE CONVÍVIO DE SÃO MIGUEL DE MACHEDE (PROJETO 12/2020 - FOI FECHADO EM 2021(NLC 20777/2021) E EM 2022 HÁ A FATURA DO MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO)	524 061,72
ÉVORA TURISMO PARA TODOS - PERCURSO ACESSÍVEL	76 836,95
EXECUÇÃO DA NOVA COBERTURA DO EDIFÍCIO 12 DO PARQUE DE MÁQUINAS	42 116,40
EXECUÇÃO DE MURETE EM BETÃO PARA SUPORTE DE VEDAÇÃO EM PAINÉIS - COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS	27 026,65
LIGAÇÃO PEDONAL PORTAS DE ALCONCHEL-CRUZAMENTO DA AV. S. SEBASTIÃO COM A RUA DO LICEU	30 135,00
LOTEAMENTO DA ÁREA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL EM SÃO SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	379 623,40
MELHORAMENTO DAS ACESSIBILIDADES DA CIDADE	24 477,00
PROJECTO DE REABILITAÇÃO DO VIADUTO DA EM527 NA PS À ANTIGA LINHA DA CP(ECOPISTA)	17 012,14
PROJECTO TÉCNICO PARA O AERODROMO MUNICIPAL DE EVORA	66 309,30
PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO E REABILITAÇÃO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO DOS EX-CELEIROS DA EPAC	21 008,40
REABILITAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO	6 990,00
REABILITAÇÃO DO SALAO CENTRAL EBORENSE	3 053 161,93
REABILITAÇÃO/CONSERVAÇÃO DO TEATRO GARCIA DE RESENDE	2 071 494,91
RECUPERAÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	73 664,70
REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA	52 506,86
REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA	40 137,54
REQUALIFICAÇÃO DA CASA DA MATA - PISCINAS MUNICIPAIS.	172 674,36
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INTERMODAL DO ROSSIO DE S. BRÁS	37 817,58
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA EB1 MANUEL FERREIRA PATRÍCIO.	4 120,21
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA EB1 DE SÃO MAMEDE	427 456,17

5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
		Adições	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Terrenos e recursos naturais	6 152 984,46	1 074 201,61			7 227 186,07
Edifícios e outras construções	1 931 576,37	579,69	746 784,52		2 678 940,58
Infraestruturas	14 704 340,26	23 537,78	28 454 470,35		43 182 348,39
Património histórico, artístico	324 650,11				324 650,11
Bens de domínio público em curso	1 284 717,17	1 246 799,95		-627 429,00	1 904 088,12
	24 398 268,37	2 345 119,03	29 201 254,87	-627 429,00	55 317 213,27
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	41 086 465,62	1 382 042,74		-14 080,00	42 454 428,36
Edifícios e outras construções	43 762 958,08	36 897,56	-53 478,33		43 746 377,31
Equipamento básico	954 077,62	210 170,05	-184 646,57		979 601,10
Equipamento de transporte	985 815,71	282 710,79	-276 719,26		991 807,24
Equipamento administrativo	272 677,96	174 189,54	-109 301,71		337 565,79
Equipamentos biológicos					0,00
Outros	393 145,29	92 776,06	-100 743,62		385 177,73
Ativos fixos tangíveis em curso	8 615 607,38	2 543 438,61		-31 763,77	11 127 282,22
	96 070 747,66	4 722 225,35	-724 889,49	-45 843,77	100 022 239,75
TOTAL	120 469 016,03	7 067 344,38	28 476 365,38	-673 272,77	155 339 453,02

5.2 a Ativos fixos tangíveis – adições

Rubricas	Adições				
	Compra	Transfer. ou Troca	Dação em pagamento	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Terrenos e recursos naturais		2 216,36	1 121,79	1 070 863,46	1 074 201,61
Edifícios e outras construções	579,69				579,69
Infraestruturas	23 537,78				23 537,78
Bens de domínio público em curso	1 246 799,95				1 246 799,95
	1 270 917,42	2 216,36	1 121,79	1 070 863,46	2 345 119,03
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	906 137,74			475 905,00	1 382 042,74
Edifícios e outras construções	442 604,61			-405 707,05	36 897,56
Equipamento básico	156 615,94	50 682,21		2 871,90	210 170,05
Equipamento de transporte	280 617,02			2 093,77	282 710,79
Equipamento administrativo	174 189,54				174 189,54
Outros	90 563,95			2 212,11	92 776,06
Ativos fixos tangíveis em curso	2 543 438,61				2 543 438,61
	4 594 167,41	50 682,21	0,00	77 375,73	4 722 225,35
TOTAL	5 865 084,83	52 898,57	1 121,79	1 148 239,19	7 067 344,38

5.2 b Ativos fixos tangíveis – diminuições

Rubricas	Diminuições		
	Alienações a Título Oneroso	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural			
Bens de domínio público em curso	0,00	-627 429,00	-627 429,00
		-627 429,00	-627 429,00
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	-14 080,00	0,00	-14 080,00
Ativos fixos tangíveis em curso		-31 763,77	-31 763,77
	-14 080,00	-31 763,77	-45 843,77
TOTAL	-14 080,00	-659 192,77	-673 272,77

5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso

Nos termos da FAQ 25, emitida pela Comissão de Normalização Contabilística e, ao abrigo do período de transição, procedeu-se à atualização das quantias escrituradas de alguns ativos fixos tangíveis totalmente depreciados, o que provocou uma reversão de depreciações no valor de 35,6 milhões de euros.

Em 31/12/2022 estão 56 286 bens totalmente depreciados em uso.

31/12/2022			
Conta	Designação	Valor	Nº Bens
43.0.1	Terrenos e recursos naturais	27,46	43
43.0.2	Edifícios e outras construções	153 806,52	2 843
43.0.3	Infraestruturas	63 541 460,94	812
43.0.4	Património Histórico, Artístico e Cultural	408,31	569
43.1	Terrenos e recursos naturais	520,00	137
43.2	Edifícios e Outras Construções	3 310 377,57	53
43.3	Equipamento Básico	3 221 294,37	24 322
43.4	Equipamento de Transporte	4 323 277,87	207
43.5	Equipamento Administrativo	1 715 244,70	17 502
43.7	Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 026 410,67	9 798
	TOTAL	77 292 828,41	56 286

Já em 31/12/2021 existiam 55.532 bens totalmente depreciados e ainda em uso.

31/12/2021			
Conta	Designação	Valor	Nº Bens
43.0.1		27,46	43
43.0.2	Edifícios e outras construções	2 669 353,20	2844
43.0.3	Infraestruturas	127 735 497,91	827
43.0.4	Património Histórico, Artístico e Cultural	408,31	568
43.1	Terrenos e recursos naturais	360 780,21	137
43.2	Edifícios e Outras Construções	8 014 085,31	58
43.3	Equipamento Básico	3 129 098,35	24194
43.4	Equipamento de Transporte	4 456 145,06	180
43.5	Equipamento Administrativo	1 725 521,15	17405
43.7	Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 030 762,12	9276
TOTAL		149 121 679,08	55 532

NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O mapa dos empréstimos encontra-se em anexo aos outros mapas. Tal como referido não foram capitalizados os gastos de financiamento, dado que não cumprem o disposto na NCP 7.

No quadro abaixo apresenta-se o valor dos custos dos empréstimos obtidos, os quais, foram devidamente sujeitos à periodização dos valores pagos, tendo em conta a base de acréscimo.

	Identificação		Capital em Dívida a 31/12/2021	Capital	Juros	Capital em Dívida a 31/12/2022
	N.º do Contrato	Nome da Instituição				
Médio e longo prazos	Saneamento Financeiro	CGD	9 675 480,73	1 105 769,24	270 229,35	8 569 711,49
	9015/006934/991	CGD	1 621 607,27	164 039,08	36 929,10	1 457 568,19
	Saneamento Financeiro	BPI	10 128 330,60	1 059 455,58	269 757,51	9 068 875,02
	102391830082	BPI	10 561 121,12	736 856,10	165 275,10	9 824 265,02
	102391830083	BPI	8 149 793,46	563 345,99	139 544,59	7 586 447,47
	Saneamento Financeiro	CCAM	2 524 038,37	288 461,56	82 495,33	2 235 576,81
	PAEL	CCAM	1 314 610,23	94 303,86	14 615,05	1 220 306,37
Total MLP			43 974 981,78	4 012 231,41	978 846,03	39 962 750,37

NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	31/12/2022			31/12/2021		
		Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	Gerador de caixa	15 631,65	15 631,65	0,00	15 631,65	15 631,65	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	5 403 445,44	3 414 159,91	1 989 285,53	4 872 580,95	3 129 218,51	1 743 362,44
Outras contas a receber e a pagar	Gerador de caixa	792 654,17	727 444,76	65 209,41	9 024 286,88	727 982,51	8 296 304,37
Subtotal		6 211 731,26	4 157 236,32	2 054 494,94	13 912 499,48	3 872 832,67	10 039 666,81
Mercadorias	Não geradores de caixa	13 726 085,02	3 666 086,14	10 059 998,88	12 872 795,26	3 894 176,38	8 978 618,88
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não geradores de caixa	1 569 532,45	196 062,69	1 373 469,76	1 363 546,99	173 558,32	1 189 988,67
Participações financeiras	Não geradores de caixa	27 768 144,55	250,00	27 767 894,55	27 842 653,70	250,00	27 842 403,70
Subtotal		43 063 762,02	3 862 398,83	39 201 363,19	42 078 995,95	4 067 984,70	38 011 011,25
Total		49 275 493,28	8 019 635,15	41 255 858,13	55 991 495,43	7 940 817,37	48 050 678,06

9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia Escriturada Final
		Reforços	Total Aumentos	Reversões	Total Diminuições	
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65					15 631,65
Clientes, contribuintes e utentes	3 129 218,51	284 941,40	284 941,40			3 414 159,91
Outras contas a receber e a pagar	727 982,51			537,75	537,75	727 444,76
Mercadorias	3 894 176,38			228 090,24	228 090,24	3 666 086,14
Matérias-primas, subsid.e de consumo	173 558,32	22 504,37	22 504,37			196 062,69
Participações Financeiras	250,00					250,00
TOTAL	7 940 817,37	307 445,77	307 445,77	228 627,99	228 627,99	8 019 635,15

NOTA 10. INVENTÁRIOS

As mercadorias estão valorizadas ao custo específico, deduzidas da imparidade que lhe está associada.

As entradas das matérias primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição.

As saídas e existências finais encontram-se mensuradas pelo custo médio ponderado e sujeitas a imparidade.

De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 Inventários

A quantia recuperável dos inventários à data de 31/12/2022 e 31/12/2021, é a seguinte:

Rubricas	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	13 726 085,02	3 666 086,14	10 059 998,88	12 872 219,41	3 894 176,38	8 978 043,03
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 569 532,45	196 062,69	1 373 469,76	1 363 546,99	173 558,32	1 189 988,67
TOTAL	15 295 617,47	3 862 148,83	11 433 468,64	14 235 766,40	4 067 734,70	10 168 031,70

10.2 Inventários: movimentos do período

Os movimentos de inventário no período expressam-se conforme segue:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações					Quantia Escriturada Final
		Compras Líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Outros Aumentos de Inventários	
Mercadorias	8 978 043,03	3 560 816,34	-2 716 083,48		228 090,24	9 132,75	10 059 998,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 189 988,67	1 620 952,10	-1 574 716,42	-22 504,37		159 749,78	1 373 469,76
TOTAL	10 168 031,70	5 181 768,44	-4 290 799,90	-22 504,37	228 090,24	168 882,53	11 433 468,64

O custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas assumem o seguinte apuramento e composição:

Custo das merc.vend.mat.consumidas	2022	2021
Água	2 716 083,48	2 821 204,93
Matérias Primas	386 470,76	301 484,82
Matérias Subsidiárias	356 158,01	254 723,84
Combustíveis e Lubrificantes	366 667,15	297 216,48
Ferramentas e Utensílios	46 583,30	57 197,61
Artigos de Higiene e Limpeza	154 536,01	184 115,98
Outros	264 301,19	358 066,87
Totais	4 290 799,90	4 274 010,53

Rubricas	2022			2021		
	Mercadorias	Matérias Primas Subs. Consumo	Total	Mercadorias	Matérias Primas Subs. Consumo	Total
Existências iniciais	12 872 219,41	1 363 546,99	14 235 766,40	12 912 461,80	1 149 312,94	14 061 774,74
Compras	3 560 816,34	1 620 952,10	5 181 768,44	2 780 962,54	1 562 395,14	4 343 357,68
Regularização de existências	9 132,75	159 749,78	168 882,53		104 644,51	104 644,51
Existências finais	13 726 085,02	1 569 532,45	15 295 617,47	12 872 219,41	1 363 546,99	14 235 766,40
CMVMC	2 716 083,48	1 574 716,42	4 290 799,90	2 821 204,93	1 452 805,60	4 274 010,53

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2022	31/12/2021
Prestações de Serviços	8 286 454,98	7 477 783,78
Venda de bens	2 849 570,98	2 704 203,41
Dividendos ou distribuições similares	24 054,30	
Outros rendimentos	597 117,38	115 851,59
TOTAL	11 757 197,64	10 297 838,78

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação com contraprestação	31/12/2022				31/12/2021			
	Rendimento do Período Reconhecido em		Quantias por Receber		Rendimento do Período Reconhecido em		Quantias por Receber	
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período
Impostos diretos	8 863 371,57				7 996 133,62			
Impostos indiretos	6 164 075,03		27 832,79	56 273,83	7 339 355,50		76 690,94	27 832,79
Taxas	2 314 432,35		67 991,52	116 218,42	2 732 378,32		67 907,10	67 991,52
Multas e outras penalidades	198 190,11			17,80	258 428,63			
Transferências sem condição	23 217 798,50	4 766 722,95			17 992 269,99	342 921,00		
Subsídios sem condição								
Subsídios com condição			269 295,28	466 779,07			625 398,82	269 295,28
TOTAL	40 757 867,56	4 766 722,95	365 119,59		36 318 566,06	342 921,00	769 996,86	365 119,59

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, identificaram-se os processos que requeriam o relato de provisão para outros riscos e encargos, conforme segue:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia Escriturada Final
		Aumentos da Quantia Escriturada	Total Aumentos	Reversões	Total Diminuições	
Provisões						
Processos judiciais em curso	470 862,87		0,00	124 595,89	124 595,89	346 266,98
Outras provisões	0,00	411 328,15	411 328,15		0,00	411 328,15
TOTAL	470 862,87	411 328,15	411 328,15	124 595,89	124 595,89	757 595,13

15.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são:

- Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Identificam-se de seguida os passivos contingentes, objeto de divulgação.

N.º	Entidade	Processo	Valor Provisao
1	DGTF		88 585,59
2	Globaltendas	704/16.6 BEBJA	18 000,00
3	CIMA	19/17.2 BEBJA	5 716,22
4	ASAE	72/17.9 EAEVR	4 000,00
5	ASAE	205/17.5 BEBJA	4 000,00
6	Maria Celeste Junqueira	556/16.6 BEBJA	100 000,00
7	Pedro Fiadeiro Silva Carreira e outros	196/21.8 BEBJA	48 125,17
8	Maria Filomena A. N. Carvalho e Outros	778/16.0 BEBJA	50 000,00
9	António Joaquim Fatia Prates (autor)	125/21.9 BEBJA	27 840,00
Total			346 266,98

15.3 Ativos contingentes

Os ativos contingentes identificados resultam dos impostos em atraso, divulgados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, conforme de seguida se apresenta:

	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
CA				1 589,23	1 589,23				325,59
IMI	1 129 316,62	447 189,64	482 913,94	500 308,02	556 456,61	655 351,75	903 365,52	903 365,52	782 363,70
IMT	1 460 241,63	1 410 868,32	1 472 601,91	1 768 926,99	1 890 761,34	1 224 058,08	1 233 200,65	1 233 200,65	1 403 601,93
IUC	536 316,62	528 404,74	466 904,21	441 434,33	410 415,70	345 461,88	342 037,29	342 037,29	304 583,80
TOTAL	3 125 874,87	2 386 462,70	2 422 420,06	2 712 258,57	2 859 222,88	2 224 871,71	2 478 603,46	2 478 603,46	2 490 875,02
VARIAÇÃO	739 412,17	-35 957,36	-289 838,51	-146 964,31	634 351,17	-253 731,75	-	-12 271,56	
	30,98%	-1,48%	-10,69%	-5,14%	28,51%	-10,24%		-0,49%	

Nos últimos 9 anos, estes ativos assumem um valor médio próximo dos 2,5 milhões de euros.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

A 1 de abril de 2022 o Município aceitou a delegação de competências na área da Educação, e Saúde. No entanto a componente Saúde, só veio a efetivar-se com a assinatura do auto com efeitos a partir de 1 de março de 2023. O reconhecimento dos edifícios da Escola André de Gouveia e André de Resende nos ativos fixos tangíveis do Município, não foi possível de fazer dada a falta de informação de registo predial dos referidos imóveis.

À crise da doença de COVID-19 verificada no ano de 2020 e 2021 e que perdurou ainda em 2022, acresceu o efeito e perturbação nos mercados financeiros e de matérias primas decorrente da situação do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia. Nesta data este conflito ainda se encontra ativo, esperando-se que os efeitos antes referidos possam manter-se, não sendo os seus efeitos possíveis de prever com fiabilidade.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados.

18.1 Ativos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros		31/12/2022			31/12/2021		
		Quantias Brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias Escrituradas	Quantias Brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias Escrituradas
Ativos Financeiros	Mensurados ao Justo Valor através de Resultados,	Participações Financeiras MEP					
		- Investimentos em Entidades Controladas	24 329 052,79	24 329 052,79	24 451 594,41		24 451 594,41
		- Investimento em Associadas	1 127 569,76	1 127 569,76	1 079 787,29		1 079 787,29
		Devedores p/transf.sub.emp.bonif.					
		- Dev. por transf. e sub. não reemb.	559 337,48	559 337,48	338 714,08		338 714,08
		- Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65	15 631,65	15 631,65	15 631,65	
		Clientes, contribuintes e utentes					
		- Clientes c/c	1 204 756,90	1 204 756,90	1 118 764,82		1 118 764,82
		- Contribuintes	56 291,63	56 291,63	27 832,79		27 832,79
		- Utentes	728 237,00	728 237,00	596 764,83		596 764,83
		- Cobrança duvidosa	3 414 159,91	3 414 159,91	0,00	3 129 218,51	0,00
		Outros ativos					
		- Pessoal					0,00
		- Estado e out.ent.públicos					
		- Dev. por acréscimos	7 556 538,16	7 556 538,16	7 782 368,21		7 782 368,21
		- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	500 000,00		500 000,00
		- Devedores diversos	792 654,17	727 444,76	65 209,41	727 982,51	13 920,28
		- Outros ativos financeiros		0,00			0,00
		Participações financeiras	2 311 522,00	2 311 272,00	2 311 522,00	250,00	2 311 272,00
	Totais	42 095 751,45	4 157 486,32	37 938 265,13	42 094 101,38	3 873 082,67	38 221 018,71

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam valores dos pedidos de pagamento efetuados até 31/12/2022 e 31/12/2021 e ainda não recebidos e estão discriminados no quadro seguinte.

Operação	Designação da Operação	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da Ligação da Cidade ao PIAE com Introdução de Modos Suaves de Mobilidade (1ª fase)	26 682,75	27 956,60	27 956,60
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e Modernização da Escola da Cruz da Picada	2 620,44	2 620,44	1 606,81
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção Integrada de Remoção das Coberturas de Fibrocimento	194,49	194,49	194,49
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolvente			72 194,75
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e Modernização da Escola S. Mamede	80 426,70	7 767,06	
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação Pedonal e Ciclável Zona Norte/CHE	14 436,65	14 436,65	
ALT20-09-0550-FEDER-000014	Modernização-AC2020		1 592,03	3 929,88
ALT20-08-2114-FEDER-000125	Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	48 674,57	48 674,57	187 421,78
ALT20-05-3118-FSE-000030	Candidatura Pepal	35 793,54	33 170,35	
ALT20-04-2316-FEDER-000111	Reabilitação Teatro Garcia de Resende	70 432,32	54 452,02	
ALT20-06-4842-FEDER-000177	Construção Centro de Convívio do Bairro de Sto. António	21 898,13	18 250,04	
ALT20-01-0853-FEDER-000072	PIE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal		49 412,95	
ALT20-04-2316-FEDER-000128	Requalificação dos Edifícios das Instalações Sanitárias Públicas do Centro Histórico	1 887,38	1 887,38	
ALT20-02-5673-FEDER-000139	Remoção do Fibrocimento do Ginásio da Escola Secundária André de Gouveia		3 480,66	
ALT20-02-5673-FEDER-000137	Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara		5 400,04	
ALT20-02-5673-FEDER-000065	Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patricio	115 126,79		
ALT20-04-4842-FEDER-000176	Construção Centro de Convívio S. Miguel Machede	17 309,11		
ALT20-06-4842-FEDER-000171	Construção Centro Convívio Horta das Figueiras	10 822,88		
ALT20-06-4842-FEDER-000223	Ludoteca	20 473,32		
0246 LIMUS 4 E	Limus			16 097,96
LIFE14/NAT/PT/01081-LIFE LINES	Life			315 996,55
	Canil/Gatil			2 439,24
	Outros	92558,41	69 418,80	
Totais		559 337,48	338 714,08	627 838,06

A execução dos projetos titulados pelo Município, durante o quadro comunitário (**Portugal 2020**), apresenta a execução que abaixo se descreve.

Operação	Designação da Operação	Estado Candidatura	Data Estado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Taxa Apoio	Até 2020	2021	2022	Apoio Pago	Por receber
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	Em Execução	10/03/2017	1 441 616,48	1 312 318,82	1 115 471,00	85,00%		1 685,40		1 685,40	1 113 785,60
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e Modernização da Escola S. Mamede	Em Execução	12/04/2017	397 533,47	397 003,47	337 452,95	85,00%	18 904,98	64 273,35	193 045,90	276 224,23	61 228,72
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Valorização, Prom. e Des. do Património Histórico e Cultural de Évora	Em Execução	27/04/2017	2 049 675,43	1 730 056,55	1 470 548,32	85,00%		99 042,53	14 591,90	113 634,43	1 356 913,89
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção Integrada de Remoção das Coberturas de Fibrocimento	Em Execução	03/05/2017	36 798,65	10 684,80	9 082,08	85,00%	3 689,77			3 689,77	5 392,31
ALT20-09-0550-FEDER-000014	Modernização-AC2020	Em Execução	12/05/2017	1 647 261,61	1 642 869,41	1 396 439,00	85,00%	16 224,22	11 185,75		27 409,97	1 369 029,03
ALT20-04-2316-FEDER-000038	Acesso Público Pedonal à Porta Nova da Traição	Em Execução	30/06/2017	56 357,44	56 357,44	47 903,83	85,00%	45 508,63			45 508,63	2 395,20
ALT20-08-2114-FEDER-0000125	Centros de Acolhim. Turísticos e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	Em Execução	07/08/2017	2 431 246,32	2 036 458,59	1 730 989,80	85,00%	924 817,15			924 817,15	806 172,65
ALT20-08-2114-FEDER-000042	Programa de Int. de Conservação e Consolidação do Aqueduto Água de Prata	Em Execução	26/09/2017	237 390,00	237 390,00	201 781,50	85,00%	149 785,58		-5 236,90	144 548,68	57 232,82
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e Modernização da Escola da Cruz da Picada	Em Execução	05/04/2018	64 823,22	61 657,38	52 408,77	85,00%	5 106,27	44 682,06	84 380,90	134 169,23	-81 760,46
ALT20-02-5673-FEDER-000045	Ampliação da Escola Básica do Bairro de Almeirim	Em Execução	05/04/2018	295 342,36	224 845,50	191 118,68	85,00%	142 616,97	38 945,78		181 562,75	9 555,93
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da Ligação da Cidade ao PIAE (1ª fase)	Em Execução	24/05/2018	915 356,65	629 079,1	534 717,75	85,00%	274 976,97		1 273,85	276 250,82	258 466,93
ALT20-02-5673-FEDER-000065	Requalificação e Modernização da EBI Manuel Ferreira Patrício	Em Execução	12/03/2019	441 695,02	441 695,02	375 440,77	85,00%	153 667,73	116 390,12	114 878,93	384 936,78	-9 496,01
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação pedonal e ciclável Zona Norte/ CHE	Em Execução	25/07/2019	354 230,60	340 251,80	289 214,03	85,00%		274 753,33		274 753,33	14 460,70
ALT20-04-2316-FEDER-000114	Rede Museológica Polinucleada	Aceite pelas Entidades / Contratada	03/09/2019	219 778,87	219 778,87	185 812,04	84,54%				0,00	185 812,04
ALT20-06-4842-FEDER-000171	Construção Centro de Convívio do Bairro da Horta das Figueiras	Aceite pelas Entidades / Contratada	06/01/2020	252 344,40	252 344,40	214 492,74	85,00%			7 057,51	7 057,51	207 435,23
ALT20-04-2316-FEDER-000110	Reabilitação do Salão Central Eborense	Em Execução	15/04/2020	2 617 108,14	2 617 108,14	2 224 541,92	85,00%	253 943,89	1 296 945,42	25 239,74	1 576 129,05	648 412,87
ALT20-04-2316-FEDER-000127	Recuperação do Edifício da Antiga Rodovária	Aceite pelas Entidades / Contratada	16/04/2020	2 070 769,54	1 739 952,36	1 478 959,51	85,00%				0,00	1 478 959,51
ALT20-04-2316-FEDER-000111	Reabilitação Teatro Garcia de Resende	Em Execução	23/09/2020	1 839 442,11	1 839 442,11	1 563 525,79	85,00%		1 485 349,50		1 485 349,50	78 176,29
ALT20-04-2316-FEDER-000150	Consolidação Estrutural do Edifício "Espaço Celeiros"	Aceite pelas Entidades / Contratada	22/01/2021	689 000,00	689 000,00	485 099,30	70,41%				0,00	485 099,30
ALT20-05-3118-FSE-000030	Candidatura PEPal	Em Execução	01/03/2021	84 387,25	84 387,25	71 729,16	85,00%	11 769,29	1 069,94		12 839,23	58 889,93
ALT20-06-4842-FEDER-000177	Construção Centro de Convívio do Bairro de Sto. António	Em Execução	24/03/2021	499 023,00	498 705,00	423 899,25	85,00%		44 086,54	350 517,80	394 604,34	29 294,91
ALT20-01-0853-FEDER-000072	PITE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	Em Execução	27/04/2021	827 924,79	827 924,79	703 736,07	85,00%		456 523,66	123 732,42	580 256,08	123 479,99
POSEUR-03-1911-FC-000340	Évora+Verde 2ª Fase - Recolha Seletiva de Biorresíduos	Aceite pelas Entidades / Contratada	16/06/2021	293 497,68	135 657,58	101 743,18	75,00%			54 263,03	54 263,03	47 480,15
ALT20-04-2316-FEDER-000128	Requalif. dos Edifícios das Instalações Sanitárias Públicas	Em Execução	16/07/2021	94 406,04	94 406,04	80 245,13	85,00%		30 198,07		30 198,07	50 047,06
ALT20-02-5673-FEDER-000223	Ludoteca	Aceite pelas Entidades / Contratada	23/08/2021	335 111,62	335 111,62	284 844,88	85,00%				0,00	284 844,88
FSUE-02-9999-FSUE-000055	Fundo de Solidariedade da EU Específico para o Município de Évora	Aceite pelas Entidades / Contratada	28/11/2021	143 185,69	143 185,69	143 185,69	100,00%			136 026,41	136 026,41	7 159,28
ALT20-02-5673-FEDER-000139	Escola Sec. André de Gouveia - Substituição de Cobertura em Fibrocimento	Em Execução	29/11/2021	110 925,29	69 613,11	69 513,11	99,86%		66 132,45	3 480,66	69 613,11	-100,00
ALT20-02-5266-FSE-000029	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	Em Execução	11/12/2021	372 283,59	372 283,59	316 441,05	85,00%	161 730,81	107 244,08		268 974,89	47 466,16
ALT20-02-5673-FEDER-000137	Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	Em Execução	22/12/2021	5 750,50	5 684,25	5 684,25	100,00%			5 684,25	5 684,25	0,00
ALT20-06-4842-FEDER-000176	Construção Centro de Convívio de S. Miguel de Machede	Em Execução	30/12/2021	487 117,60	486 833,89	413 808,81	85,00%		261 290,17	155 103,00	416 393,17	-2 584,36
ALT20-04-2316-FEDER-000133	Recuperação do Edifício dos Paços do Concelho	Em Execução	31/12/2021	1 410 385,72	1 410 385,72	306 850,00	21,76%			131 307,71	131 307,71	175 542,29
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00
											0,00	0,00

Os devedores por acréscimos e outros devedores desagregam-se em:

Outras Contas a Receber	31/12/2022	31/12/2021
Ativo corrente		
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	6 353 742,75	6 623 312,90
Derrama	759 072,40	720 527,25
IMT	7 350,41	7 498,02
IUC	101 893,14	106 770,24
Juros a receber e outros rendimentos financeiros	50 600,54	40 380,88
Outros	283 878,92	283 878,92
Subtotal	7 556 538,16	
Outros Devedores	1 520 098,93	13 920,28
Subtotal	1 520 098,93	
Totais	9 076 637,09	7 796 288,49

As participações financeiras detidas, apresentam os seguintes valores:

Participações sociais	Quantia Escriturada Inicial	Aumento	Redução	Quantia Escriturada Final
HABEVORA	14 974 638,76	48 326,79	170 868,41	14 852 097,14
MARE- MERCADO ABASTECEDOR REGIÃO ÉVORA	1 079 787,29	61 281,49	13 499,02	1 127 569,76
UNESUL - ASSOC. UNIV.- EMP. SUL	250,00			250,00
UNESUL - ASSOC. UNIV.- EMP. SUL (Imparidade)	(250,00)			(250,00)
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA	1 342 215,00			1 342 215,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	969 057,00			969 057,00
TOTAIS	18 365 698,05	109 608,28	184 367,43	18 290 938,90

18.2 Passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de passivos financeiros			31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros	Passivos Financeiros ao Custo	Credores p/transf.sub.emp.bonif.		
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.	4 644 775,12 €	5 196 861,87
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis		
		Fornecedores	10 969 896,94 €	11 065 713,36
		Outros passivos		
		- Estado e out.ent.públicos	704 773,42	578 769,70
		- Fornecedores de investimentos	713 999,13	1 307 772,97
		- Cred. por acréscimos	3 892 297,09	3 466 330,69
		- Credores diversos	2 052 315,71	1 068 998,40
		Financiamentos obtidos	39 962 750,37	43 974 981,78
		Totais	62 940 807,78	66 659 428,77

Os fornecedores resultam da atividade normal do Município. Espelham os Acordos de Regularização de Dívida formalizados com a Águas do Vale do Tejo, S.A. e Banco Europeu de Investimentos.

Resumo dos ARD estabelecidos. À data de 31/12/2022, o serviço da dívida encontra-se cumprido.

ACORDOS	HORIZONTE TEMPORAL	ANO DE INÍCIO - TÉRMINO	SERVIÇO DA DÍVIDA	
			CAPITAL	JUROS
AVT/BEI	25 ANOS	2020-2044	7 447 944,53	808 158,29
AVT/BEI	10 ANOS	2020-2031	723 786,62	27 516,90
TOTAL			8 171 731,15	835 675,19

VALORES DE CAPITAL PAGOS/A PAGAR							
VALORES PAGOS		A PAGAR ATÉ 31/12/2023		A PAGAR EM ANOS SEGUINTE		CAPITAL EM DÍVIDA	JUROS VINCENDOS
CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS		
853 410,35	148 160,86	310 331,04	60 311,67	6 284 203,14	599 685,76	6 594 534,18	659 997,43
144 757,36	16 076,06	72 378,68	2 643,54	506 650,58	8 797,30	579 029,26	11 440,84
998 167,71	164 236,92	382 709,72	62 955,21	6 790 853,72	608 483,06	7 173 563,44	671 438,27

Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Outras contas a pagar	31/12/2022	31/12/2021
Passivo não corrente		
- Cauções	712 566,93	741 218,09
Passivo corrente		
- Credores por acréscimos de gastos		
- Remunerações a Liquidar	3 289 274,09	2 963 593,60
- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	209 478,20	133 788,04
- Outros acréscimos de gastos	393 544,80	368 949,05
- Credores por subscrições não liberadas		
- Outros credores	1 339 748,78	327 780,31
- Adiantamentos por conta de vendas	246 001,15	278 755,12
- Sindicatos	4 136,41	3 782,13
- Cred. Diversos - Outros	1 089 611,22	45 243,06
Totais	5 944 612,80	4 535 329,09

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como acima foi referido agregam-se nos termos seguintes:

Financiamentos	31/12/2022			31/12/2021		
	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos financiamento	4 066 451,32	35 896 299,05	39 962 750,37	4 014 053,08	39 960 928,70	43 974 981,78
- CGD	1 277 115,42	8 750 164,26	10 027 279,68	1 271 630,04	10 025 457,96	11 297 088,00
- BPI	2 405 481,31	24 074 106,20	26 479 587,51	2 359 657,62	26 479 587,56	28 839 245,18
- CCAM	383 854,59	3 072 028,59	3 455 883,18	382 765,42	3 455 883,18	3 838 648,60
TOTAL	4 066 451,32	35 896 299,05	39 962 750,37	4 014 053,08	39 960 928,70	43 974 981,78

O horizonte temporal dos financiamentos obtidos, enquadram-se nos seguintes exercícios futuros:

Anos	CGD	BPI	CCA	TOTAL
2023	1 277 115,42	2 405 481,31	383 854,59	4 066 451,32
2024	1 278 381,74	2 452 216,25	384 956,36	4 115 554,35
2025	1 281 859,98	2 499 880,87	386 070,84	4 167 811,69
2026	1 285 408,29	2 548 494,06	387 198,19	4 221 100,54
2027	1 289 028,11	2 598 075,26	388 338,58	4 275 441,95
2028	1 292 720,87	2 648 644,06	389 492,12	4 330 857,05
2029	1 296 488,04	2 700 220,65	390 658,99	4 387 367,68
2030	1 026 277,23	2 433 214,06	319 723,67	3 779 214,96
2031	0,00	1 509 954,48	104 571,77	1 614 526,25
2032	0,00	1 535 260,39	105 779,53	1 641 039,92
2033	0,00	1 560 991,28	107 001,26	1 667 992,54
2034	0,00	1 587 154,84	108 237,28	1 695 392,12
Totais	10 027 279,68	26 479 587,51	3 455 883,18	39 962 750,37

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.

19.1 Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal

Indicadores de referência:

Recursos humanos	31/12/2022	31/12/2021
Número de trabalhadores no final do período	1323	1 023
Idade média dos trabalhadores	48	49
Antiguidade média dos trabalhadores	quadro	a)
Horas de formação totais	9149	4265
Média de horas de formação por trabalhador	10,9	10,2
Gastos com o pessoal	18 589 152,92	0,00
Gastos médios por trabalhador	14 050,76	0,00
Taxa geral de absentismo	12,98%	10,03%
Total de acidentes de trabalho	54	50
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	4,08%	4,89%

a) A antiguidade dos trabalhadores expressa-se nos termos seguintes:

Antiguidade 2021					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	186	138	324	Até 5 Anos	31,67%
5-9	19	10	29	5-9	2,83%
10-14	37	64	101	10-14	9,87%
15-19	36	64	100	15-19	9,78%
20-24	126	115	241	20-24	23,56%
25-29	62	37	99	25-29	9,68%
30-34	47	12	59	30-34	5,77%
35-39	23	15	38	35-39	3,71%
40 ou mais anos	24	8	32	40 ou mais anos	3,13%
	560	463	1023		

Antiguidade 2022					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	253	426	679	Até 5 Anos	51,32%
5-9	24	11	35	5-9	2,65%
10-14	51	94	145	10-14	10,96%
15-19	44	40	84	15-19	6,35%
20-24	83	70	153	20-24	11,56%
25-29	69	47	116	25-29	8,77%
30-34	25	11	36	30-34	2,72%
35-39	26	3	29	35-39	2,19%
40 ou mais anos	30	16	46	40 ou mais anos	3,48%
	605	718	1323		

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução, a qual se traduz num aumento de 3.1 milhões de euros, por via do aumento do número de trabalhadores, nomeadamente funcionários das escolas derivado da transferência de competências e que impacta na remuneração do trabalho e componentes associadas, nomeadamente o subsídio de refeição, encargos da entidade e remunerações por doença.

19.2 Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações Órgãos Autárquicos	203 315,58	307 002,84
Remunerações do pessoal		
- Remunerações base	12 492 297,31	10 750 368,19
- Subsídios de férias	1 000 567,37	1 035 894,74
- Subsídios de Natal	1 195 986,14	942 331,47
- Despesas de representação	46 280,15	46 556,31
- Subsídio de refeição	1 236 713,57	1 009 964,68
- Outras	205 342,95	166 876,00
- Ajudas de custo	19 922,37	13 741,96
- Trabalho extraordinário	534 664,68	386 477,19
- Abono para falhas	52 725,83	48 570,53
- Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	319 235,48	288 407,26
- Outros suplementos	21 720,68	18 041,17
Encargos s/ Remunerações	4 104 690,86	3 586 581,64
Seguros de acid. trab e doenças profis.	127 284,40	150 232,51
Outros gastos com o pessoal	481 058,53	433 542,74
Outros encargos sociais	619 096,53	334 675,73
Totais	22 660 902,43	19 519 264,96

NOTA 20. ENTIDADES CONTROLADAS

20.1 Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo	
		Direto	Indireto
HABÉVORA – Gestão Habitacional, Unipessoal Limitada, E.M.	Rua Diogo Cão, N.º 19, R/C	100,00%	

30.1 Alterações no património líquido

Rubricas	31/12/2021	Aplicação dos Resultados	Reposição Subsídios	Resultado do Exercício	Outros Movimentos	31/12/2022
51 - Património	180 630 583,79					180 630 583,79
55 - Reservas	625 000,00				889 400,00	1 514 400,00
56 - Resultados transitados	-120 594 854,51				35 597 725,07	-89 389 693,06
- Resultados transitados	-104 806 062,92	-4 392 563,62			-73 128,41	-109 271 754,95
- Ajustamentos de transição POCAL/SNC-AP	-15 788 791,59				35 670 853,48	19 882 061,89
57 - Ajust. em ativos financeiros	6 755 042,53				107 956,18	6 862 998,71
- Relacionados com o MEP	6 755 042,53				107 956,18	6 862 998,71
59 - Outras variações no património líquido	40 800 847,14		-1 958 532,77		2 657 162,11	41 499 476,48
- Transferências e subsídios de capital	16 255 214,79		-1 958 532,77		2 111 360,11	16 408 042,13
- Ativos depreciables	11 661 145,22		-735 509,77		53 993,85	10 979 629,30
- Ativos não depreciables	239 917,57					239 917,57
- Outras transferências, sub.capital	4 354 152,00		-1 223 023,00		2 057 366,26	5 188 495,26
- FEF Capital	2 393 848,00		-1 223 023,00		1 221 011,76	2 391 836,76
- Artº 35º, nº 3, Lei nº 73/2013	1 960 304,00				414 582,19	2 374 886,19
- Ministério da Educação e Ciência					421 772,31	421 772,31
- Doações obtidas	24 540 300,73					24 540 300,73
- Transferências de ativos	5 331,62				545 802,00	551 133,62
88 - Resultados líquido do exercício	-4 392 563,62	4 392 563,62		-1 573 390,81		-1 573 390,81
TOTAL	103 824 055,33	4 392 563,62	-1 958 532,77	-1 573 390,81	39 252 243,36	139 544 375,11

As variações no património líquido no exercício de 2022, apresentam as seguintes operações:

1. Transferência do resultado líquido do período de 2021, para resultados transitados;
2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2022;
3. Ajustamentos de transição, conforme descrito na Nota 0;
4. Reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes no valor de 1.958.532,77 €;
5. Transferências de Capital (FEF) no âmbito da Lei nº 73/2013, de 12 de setembro, que serão avaliadas no sentido da sua aplicação em base do período de transição, nos termos da IPSAS 33. Estas transferências, que anteriormente eram reconhecidas diretamente em rendimentos e consequentemente em resultados ascenderam a 2.057.366,26 €.

As alterações ocorridas ao nível dos subsídios ao investimento, traduzem-se conforme abaixo se discrimina.

ALTERAÇÕES OCORRIDAS AO NÍVEL DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

CONTA	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL	31/12/2021	AUMENTOS	REPOSIÇÃO	REDUÇÕES	31/12/2022
#59.3.1.9						
	- Pavilhão Multiusos - Praça de Touros	1 417 487,50		21 450,00		1 396 037,50
	- Ligação Piscinas Z.Oeste V.Alegre/est. Piscinas	48 356,69		23 372,64		24 984,05
	- Rede Viária Principal da Cidade	132 502,10		122 309,63		10 192,47
	- Escola do Rossio	31 662,71		501,94		31 160,77
	- Escola do Bairro da Câmara	31 818,51		504,37		31 314,14
	- Escola da Cruz da Picada	111 983,61		1 775,16		110 208,45
	- Escola da Vista Alegre	79 219,98		1 255,80		77 964,18
	- Escola da Senhora da Glória	80 093,98		1 269,63		78 824,35
	- Escola da Horta das Figueiras	67 724,62		1 073,55		66 651,07
	- Escola do Frei Aleixo	76 469,02		1 212,22		75 256,80
	- Expansão do PITE	395 731,14		99 214,69		296 516,45
	- Aeródromo Municipal - 3ª Fase	95 519,32		15 701,78		79 817,54
	- Restauro do Convento dos Remédios 1ª Fase	4 235,33		4 235,33		0,00
	- Restauro do Convento dos Remédios 2ª Fase	25 540,37		23 428,58		2 111,79
	- Escola EB1/JI do Bacelo	1 455 271,87		21 578,90		1 433 692,97
	- Escola EB1/JI dos Canaviais	1 059 375,14		14 763,96		1 044 611,18
	- Loteamento Aeronáutico D'Évora	823 890,05		188 210,19		635 679,86
	- Beneficiação de EM 526 (N.ª S.ª Machede)	246 770,70		82 103,55		164 667,15
	- Requalificação das Piscinas Municipais	145 853,12		6 086,06		139 767,06
	- Escola EB1 André de Resende	4 013 585,80		52 868,29		3 960 717,51
	- Tecnopolo PCTA	606 337,69		8 093,51		598 244,18
	- MME obras em curso	554 363,19		12 949,54		541 413,65
	- Aqueduto Água da Prata (1)	36 951,97		287,90		36 664,07
	- Life Lines	26 310,41		26 310,41		0,00
	- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Património Hist	94 090,40		4 952,14		89 138,26
	TOTAL # 59.3.1	11 661 145,22	0,00	735 509,77	0,00	10 925 635,45

30.2 Rendimentos e ganhos

Em termos globais os rendimentos e ganhos tiveram um aumento de 5,1 milhões de euros. Merece uma referência especial o valor da componente das transferências e subsídios correntes obtidos, que assumem uma variação positiva de 5,1 milhões de euros.

Conta	Rendimentos e Ganhos	2022	2021
70	Impostos, contribuições e taxas	17 540 069,06	18 326 296,07
71	Vendas	2 849 570,98	2 704 203,41
72	Prestações de serviços e concessões	8 286 454,98	7 477 783,78
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	23 217 798,50	18 101 144,29
76	Reversões	379 447,28	234 646,84
78	Outros rendimentos	1 695 789,60	2 005 593,11
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	34 273,96	
TOTAL		54 003 404,36	48 849 667,50

30.3 Gastos e perdas

Durante os anos de 2022 e 2021, a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

Conta	Gastos e Perdas	2022	2021
60	Transferências e subsídios concedidos	3 753 148,55	2 391 836,30
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 290 799,90	4 274 010,53
62	Fornecimentos e serviços externos	14 756 797,37	13 297 324,28
63	Gastos com o pessoal	22 660 902,43	19 519 264,96
64	Gastos de depreciação e de amortização	6 148 188,63	9 673 119,99
65	Perdas por imparidade	601 851,41	302 352,59
67	Provisões do período	411 328,15	186 569,73
68	Outros gastos	1 868 178,65	2 495 979,97
69	Gastos por juros e outros encargos	1 085 600,08	1 101 772,77
TOTAL		55 576 795,17	53 242 231,12

Destaca-se o aumento das transferências e subsídios concedidos, em cerca de 1,3, dos fornecimentos e serviços externos, em cerca de 1,4 milhões euros, detalhados mais a frente e o aumento de gastos com o pessoal, anteriormente discriminados.

30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos

Conta	Transferências e Subsídios Concedidos	2022	2021
	Transferências correntes concedidas		
60.1.3.1	- Associações de Municípios	1 208 288,61	749 376,34
60.1.3.5	- Freguesias	202 450,28	214 173,08
60.1.3.9	- Outros	575 564,61	87 043,79
60.1.6.1	- Instituições sem fins lucrativos	252 514,50	20 262,50
60.1.6.2	- Famílias	35 391,26	44 076,77
60.1.6.4	- Instituições particulares	218 317,48	341 758,69
	Subtotal	2 492 526,74	1 456 691,17
60.4	Transferências capital concedidas		
60.4.3.1	- Associações de Municípios	314 956,64	347 198,23
60.4.3.5	- Freguesias	687 448,99	585 454,40
	- Assembleias Distritais		
60.4.6.1	- Instituições sem fins lucrativos	257 368,98	
60.4.6.2	- Outros setores institucionais	847,20	2 492,50
	Subtotal	1 260 621,81	935 145,13
	Totais	3 753 148,55	2 391 836,30

As transferências e subsídios concedidos, correntes e de capital, apresentam um aumento, justificado em parte pelo cumprimento do contrato de eficiência energética, englobado nas transferências para as Associações de Municípios, no caso a CIMAC.

30.3.2 Fornecimentos e serviços externos

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2022 e 2021, apresenta o seguinte desenvolvimento:

	Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021
62.1	Subcontratos e parcerias	3 595 598,37	3 257 172,38
	- Serviços de saúde	58 864,13	61 379,04
	- Serviços de transporte	1 102 691,26	598 163,91
	- Serviços de alojamento e de restauração	89 798,99	135 125,27
	- Serviços de fornecimento de água	2 344 243,99	2 462 504,16
62.2	Serviços especializados	4 281 420,70	4 264 732,13
	- Trabalhos especializados	1 849 468,44	1 439 451,07
	- Publicidade comunicação e imagem	110 527,01	91 727,70
	- Vigilância e segurança	403 818,21	427 665,17
	- Honorários	804 264,00	821 610,20
	- Comissões	439 876,87	467 687,39
	- Conservação e reparação	601 470,63	942 722,59
	- Outros serviços especializados	71 995,54	73 868,01
62.3	Materiais de consumo	741 434,16	688 698,23
	- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 325,60	20 325,36
	- Livros e documentação técnica	13 144,31	14 268,37
	- Material de escritório	41 827,98	38 860,05
	- Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	94 222,38	49 440,07
	- Material de educação cultura e recreio	42 955,31	2 310,91
	- Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	310 949,52	384 222,52
	- Medicamentos e artigos para a saúde		950,28
	- Produtos químicos e de laboratórios	3 093,43	3 461,81
	- Outros fornecimentos e serviços	213 915,63	174 858,86
62.4	Energia e fluídos	2 042 203,04	1 369 623,24
	- Electricidade	1 920 610,87	1 286 333,92
	- Combustíveis e lubrificantes	121 592,17	83 289,32
62.5	Deslocações, estadas e transportes	297 640,57	294 835,62
	- Deslocações e estadas	87 891,03	126 139,57
	- Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	5 146,71	3 171,18
	- Transporte escolar	204 602,83	165 524,87
62.6	Serviços diversos	3 798 500,53	3 422 262,68
	- Rendas e alugueres	1 067 532,26	633 712,62
	- Comunicação	221 489,27	244 923,36
	- Seguros	92 604,80	251 986,36
	- Limpeza, higiene e conforto	1 222,98	170,40
	- Outros serviços	2 415 651,22	2 291 469,94
	Totais	14 756 797,37	13 297 324,28

Esta conta teve um aumento de 1,4 milhões de euros, com especial relevo para os serviços de transporte, trabalhos especializados, eletricidade e rendas e alugueres.

30.4 Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2022 e 31/12/2021, são os seguintes:

Diferimentos Ativos	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a reconhecer		
- Transferências e subsídios concedidos com condições	4 644 775,12	5 018 560,90
- Outros	198 124,71	112 347,28
Totais	4 842 899,83	5 130 908,18

Reflete em especial o contrato de eficiência energética, no que respeita à parte de capital o qual representa uma obrigação anual média de 466 mil euros, até 2031.

CONTRATO LUMINÁRIAS	HORIZONTE TEMPORAL	ANO DE TÉRMINO	VALOR
Eficiência Energética	12 anos	2030	5 586 797,78
TOTAL			5 586 797,78

VALORES PAGOS/A PAGAR			
VALOR PAGO (Acumulado)	A PAGAR ATÉ 31/12/2023 (Capital)	A PAGAR EM ANOS SEGUINTE (Capital)	CAPITAL EM DÍVIDA
942 022,66	402 409,31	4 242 365,81	4 644 775,12
942 022,66	402 409,31	4 242 365,81	4 644 775,12

30.5 Diferimentos passivos

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2022 e 31/12/2021, são os seguintes:

Diferimentos Passivos	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos a reconhecer	11 364 306,91	9 043 453,02
- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	10 456 661,93	8 318 536,54
- Acordos de Concessão de Serviços	649 432,60	714 375,86
- Outros	258 212,38	10 540,62
Totais	11 364 306,91	9 043 453,02

Os valores das transferências e subsídios concedidos com condições, estão associados aos projetos, conforme quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL COM CONDIÇÕES	31/12/2022	AUMENTOS	DESDESAS NÃO ELEGÍVEIS/ OUTROS	31/12/2021
- Turismo de Portugal - Valor. Aqueduto Água de Prata	453 621,07	309 072,40		144 548,67
- Reabilitação Av. Túlio Espanca (EN114)	135 107,83			135 107,83
- Acesso pedonal à Porta da Traição	27 815,34			27 815,34
- Canil/Gatil Municipal Évora	19 904,00			19 904,00
- Laboratórios Vivos p/ a Descarbonização	161 713,11	81 713,11		80 000,00
- Requalificação e Modernização Escola S.Mamede	405 238,74	265 910,77	205,23	139 533,20
- Requalificação do JI do Bairro Sto. António	30 302,65			30 302,65
- Centros de Acolhimento Turístico e Int.Evora Alentejo Central	973 491,72			973 491,72
- Requalificação Modernização Escola Cruz Picada	136 789,67	84 380,90		52 408,77
- Requalificação Modernização Escola Bairro Almeirim	181 562,75			181 562,75
- Intervenção Integrada Remoção Coberturas Fibrocimento	3 884,26			3 884,26
- Requalificação Ligação Cidade ao PIAE (1ª Fase)	534 664,61			534 664,61
- Planos integrados inovadores de combate ao insucesso escolar	292 426,88	49 890,47		242 536,41
- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Pat.Hist.Cultural	14 591,90	14 591,90		
- LIMUS - Interreg Espanha-Portugal	33 616,51	6 432,28		27 184,23
- Modernização - AC2020	27 409,98		221,53	27 631,51
- Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patrício	562 355,41	230 906,73	901,01	332 349,69
- Ligação Pedonal e ciclável Zona Norte/CHE	289 189,98			289 189,98
- Projeto POCITYF - EDP LABELEC	638 862,96	171 239,18		467 623,78
- Reabilitação Salão Central Eborense	2 113 314,82	25 239,74		2 088 075,08
- Candidatura PEPAL	4 382,43	4 382,43		
- Reabilitação do Teatro Garcia de Resende	1 555 781,80	15 980,30		1 539 801,50
- Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	7 996,40			7 996,40
- Construção do Centro de Convívio de S. Miguel de Machede	433 702,28	198 347,49	25 935,38	261 290,17
- Construção do Centro de Convívio do Bairro de Sto António	416 502,47	372 415,93		44 086,54
- PITE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	580 256,08	74 319,47		505 936,61
- Évora Turismo Para Todos - Percurso Acessível	80 172,50	25 660,26		54 512,24
- Requalif. dos Edif. das Inst. Sanitárias Públicas do Centro Histórico	32 085,45			32 085,45
- Escola Sec. André de Gouveia - Sub. de Cobertura de Fibrocimento	69 613,11			69 613,11
- Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	5 684,25	284,21		5 400,04
- Recuperação do Edifício Paços do Concelho	131 307,71	131 307,71		
- Construção Centro Convívio Horta das Figueiras	17 880,59	19 083,14	1 202,55	
- Évora + Verde 2ª Fase POSEUR-03-1911-FC-000340	54 263,03	54 263,03		
- Ludoteca	31 169,64	31 169,64		
TOTAL # 28.2.2	10 456 661,93	1 930 767,57	27 263,15	8 318 536,54

30.6 Outras

Não existem dívidas em mora às autoridades fiscais e parafiscais.